

XII ENCONTRO DE EXTENSÃO, DOCÊNCIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA (EEDIC)

GESTÃO SOCIOAMBIENTAL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Raquel Alves Pereira Viana¹; Lino Andrade de Albuquerque Júnior¹; Sérgio Horta Mattos²; Danielle Rabelo Costa²

¹Discentes do Curso de Administração de Empresas do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA); E-mail: raquelalvespe@gmail.com; lino_alb@yahoo.com.br

²Docentes do Curso de Administração de Empresas e Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA); E-mail: sergiohorta@fcrs.edu.br; daniellerabelo@fcrs.edu.br

RESUMO

A Gestão socioambiental se configura hoje como uma das necessidades de se manter o desenvolvimento sustentável de qualquer organização. Partindo dessa premissa, foi realizado um estudo de caso com o objetivo de analisar o funcionamento da gestão socioambiental em uma instituição de ensino superior do sertão central do Ceará para verificar a sua efetividade. A instituição possui um projeto de gerenciamento de resíduos sólidos, controle da qualidade de recursos hídricos e projetos sociais que visam atender as demandas da comunidade. Foram acompanhados e analisados cada projeto e realizado uma abordagem analítica, qualitativa e exploratória dos dados observados e coletados. Os resultados demonstram que a IES possui em seu planejamento estratégico ações voltadas para a gestão ambiental e responsabilidade social. Portanto, conclui-se que a instituição é inovadora e comprometida com o desenvolvimento sustentável, o que demonstra que a sua gestão socioambiental tem sido eficiente.

Palavras-chave: Gestão Ambiental. Universidade. Responsabilidade Social

INTRODUÇÃO

Durante os últimos três séculos, houve uma grande evolução tecnológica, onde grandes descobertas proporcionaram melhorias nas habilidades de produção e de manejo dos recursos naturais. A falta de preocupação com o uso intenso desses recursos deu seguimento a degradação do meio ambiente, processo que se acelerou com a Revolução industrial.

Por muito tempo acreditou-se que os recursos naturais eram inesgotáveis. Foi somente na década de 70 que a sociedade começou a tomar consciência de toda a devastação ambiental provocada pelos avanços tecnológicos e pela industrialização. Nesse período aconteceram diversos movimentos ambientalistas que criticavam o uso indiscriminado do meio ambiente.

Levando em consideração que as necessidades humanas são ilimitadas em detrimento dos recursos produtivos escassos, surge a necessidade de se buscar o desenvolvimento sustentável. Este, por sua vez, tem como foco “satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades” (RELATÓRIO BRUNDTLAND, 1987).

O desenvolvimento sustentável possibilita que as gerações atuais e futuras mantenham um equilíbrio entre desenvolvimento social, econômico e ambiental, mantendo assim, um nível satisfatório de realização humana e cultural.

O conceito de gestão ambiental e responsabilidade social nas empresas surge como mudança da mentalidade na forma de produzir e lucrar. As empresas passam a levar em consideração as necessidades do seu público (stakeholders) interno e externo nas suas tomadas de decisões.

Segundo Barbieri (2004), “a expressão Gestão Ambiental pode ser entendida como as diretrizes e atividades administrativas e operacionais que tem como objetivo obter efeitos positivos sobre o meio ambiente”.

Cada vez mais as empresas estão buscando um equilíbrio entre a produtividade, a natureza e a comunidade a sua volta. “As empresas que buscam adotar uma postura socialmente responsável o fazem através da obediência a leis e normas éticas, tratamento justo aos empregados, cuidados com o meio ambiente e contribuições para ações sociais” (DEAN, 2003).

Ser uma empresa socialmente responsável envolve a sua sustentabilidade e a criação de novas diretrizes no seu planejamento. O diálogo constante com os seus stakeholders, ética e transparência são as condições fundamentais para a existência de uma gestão socioambiental nas organizações.

Neste cenário, as Instituições de Ensino Superior tendem a desenvolver uma gestão socialmente responsável através de um processo de reorganização administrativa que resulte numa aproximação entre a academia e a sociedade.

Diante disso, o presente trabalho, desenvolvido em uma Instituição de Ensino Superior (IES) no interior do estado do Ceará teve por objetivo verificar como a instituição desenvolve a gestão ambiental dos recursos hídricos e dos resíduos sólidos e líquidos gerados nas dependências da instituição e de que forma ela assume o compromisso da responsabilidade social com a comunidade.

METODOLOGIA

O estudo se deu numa Instituição de Ensino Superior localizada no interior do Ceará, na sua região Central, em pleno sertão, numa cidade com cerca de 80.000 habitantes e que apresenta uma população circulante de 3.500 pessoas/dia. A região apresenta clima semiárido, possuindo temperatura média anual de 30 °C e a maior parte do município tem como característica solos do tipo encharcados na estação chuvosa e ressecados facilmente nos períodos de estiagem (IBGE, 2015 apud RABELO, 2016).

Para a efetivação do trabalho foi realizado um estudo de caso utilizando-se de uma abordagem analítica, qualitativa e exploratória.

As informações necessárias para este estudo de caso foram coletadas no transcorrer dos meses de agosto e setembro de 2016 e se deram mediante uma pesquisa junto a Coordenação Administrativa da instituição, Clínicas de Atendimento (Psicologia, Fisioterapia, Odontologia), Complexo Esportivo, Núcleo de Processos Jurídicos e análise de documentos da instituição.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde os primórdios o homem se utiliza dos recursos que o meio ambiente dispõe para suprir as suas necessidades, fazendo da natureza sua habitação e meio de subsistência. O crescimento populacional e a produção em larga escala para atender as demandas da população provocou o uso incessante desses recursos.

Diante dessa realidade, a instituição se propôs a elaborar projetos contemplando ações reflexivas sobre a preservação ambiental através do desenvolvimento de atividades que contribuem para a promoção de informações, com ênfase no desenvolvimento sustentável. O objetivo desses projetos é proporcionar a todos os participantes da instituição a construção de uma consciência crítica sobre a importância da sustentabilidade social e ambiental.

Para tanto, a instituição desenvolveu um Projeto de gerenciamento de resíduos sólidos para implementar o sistema de separação de úmidos (orgânicos) em todas as suas dependências. Para atingir o objetivo do projeto foi necessária a Criação de Procedimento operacional Padrão (POP); Melhoria da infraestrutura dos pontos de apoio à coleta de resíduos sólidos e armazenagem temporária; Adequação dos equipamentos de apoio à coleta de resíduos; Alteração do sistema de contêineres para reciclados de 1 (um) para 4 (quatro) tipos – plásticos, vidro, metal e não recicláveis; Aquisição de novos contêineres com maiores volumes em áreas de geração de resíduos; Transporte de resíduos tóxicos (químico) por prestadores de serviços credenciados aos órgãos responsáveis; e início do Programa de Educação Ambiental buscando difundir o Manual de Gerenciamento de Resíduos junto à comunidade acadêmica.

Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC), 12., 2016, Quixadá. Anais... Quixadá: Centro Universitário Católica de Quixadá, 2016. ISSN: 2446-6042

A Instituição dispõe de quatro eco pontos (quatro contêineres – plástico, vidro, metal e não recicláveis) distribuídos em pontos estratégicos. A coleta dos resíduos acumulados é realizada semanalmente por funcionários da instituição. Posteriormente esses resíduos são embalados e pesados e ficam armazenados em um depósito de lixo reciclado até então serem encaminhados quinzenalmente para uma recicladora localizada na mesma cidade. A recicladora possui parceria com a Coelce, assim, o lixo reciclável é trocado por desconto na conta de energia da instituição.

A instituição também possui gestão ambiental dos recursos hídricos. “A fonte de água que abastece a instituição é externa, proveniente de um poço profundo pertencente a terceiros, sendo adquirida, transportada, armazenada em cisterna e tratada para posterior distribuição” (RABELO, 2016).

A IES possui dezessete bebedouros e bimestralmente são realizadas coletas na caixa d’água que os abastece para realizar o controle da distribuição. Os últimos resultados obtidos demonstraram que a água fornecida atende aos padrões físico-químicos para consumo humano estabelecido pela portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde. Assim, a instituição garante um produto de qualidade ao seu público-alvo.

Esta empresa educacional também disponibiliza serviços gratuitos à comunidade, como de psicologia aplicada, atendimento jurídico, serviços de odontologia, ações de fisioterapia, ações esportivas, procedimentos administrativos, entre outros.

No ano de 2015 foram realizados mais de 18 mil atendimentos. Neste mesmo ano, a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) concedeu o selo “Instituição Socialmente Responsável 2015/2016” confirmando que a instituição é comprometida com a educação e com a sociedade e já este ano foi novamente contemplada com o selo 2016/2017.

Assim, a IES analisada consolida-se como uma empresa socialmente responsável que contribui com o atendimento das necessidades básicas da população. Os serviços prestados se configuram como ferramenta de transformação da realidade local.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto atual, nota-se que o conceito de gestão socioambiental está passando a fazer parte das diretrizes de qualquer organização, inclusive das instituições de ensino superior que tem como foco proporcionar a construção de uma consciência crítica a todos os participantes da instituição.

A implementação de uma gestão socioambiental permite que as empresas busquem o desenvolvimento sustentável através da integração das dimensões econômica, social e ambiental.

Diante de tudo o que foi exposto, podemos concluir que a IES em estudo é inovadora e comprometida com a gestão ambiental e a responsabilidade social, o que contribui para a transformação da realidade da comunidade em que está inserida.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, J. L. (org). **Gestão ambiental e responsabilidade social**: conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2009.

BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental**: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2004.

BOLAN. Valmor; MOTTA, Márcia Vieira da. Responsabilidade social no ensino superior. **Revista de educação**: v. 10, n. 10, 2007. Disponível em:

<<http://www.pgsskroton.com.br/seer/index.php/educ/article/view/2154/2051>>. Acesso em: 21 set. 2016.

CALLENBACH, E. et al. **Gerenciamento ecológico – Eco – Management – Guia do Instituto Elmwood de Auditoria Ecológica e Negócios Sustentáveis**. São Paulo: Cultrix, 1993.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO (CMMAD). **Nosso futuro comum**. 2ª ed. Editora da Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 1991. Disponível em:

Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC), 12., 2016, Quixadá. Anais... Quixadá: Centro Universitário Católica de Quixadá, 2016. ISSN: 2446-6042

<<http://docslide.com.br/documents/relatorio-brundtland-nosso-futuro-comum-em-portugues.html>>. Acesso em: 21 set. 2016.

COSTA, Daniele Rabelo. **Gestão ambiental da água através da análise físico-química numa instituição de ensino superior no sertão central do Ceará**. XIII Congresso Nacional de Meio Ambiente de Poços de Caldas. Minas Gerais, 2016.

DEAN, Dwane H. Consumer perception of corporate donations effects of company reputation for social responsibility type of donation. **Journal of Advertising**, v. 32, n° 4, p. 91-102, 2003.

LIMA, Aline Pereira de et al. **Implementação do conceito de triple botton line em empresa de pequeno porte**. V Congresso Nacional de Excelência em Gestão. ISS 1984 – 9354. Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <<http://www.inovarse.org/filebrowser/download/10057>>. Acesso em: 19 set. 2016.